

DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA NOVA CONCEPÇÃO DE VELHICE

Bruna Thaiana Gonçalves Xavier, Chu Hsien Jung, Felipe Henrique dos Santos Freitas, Marlu Barcaroli, Mayara Simon Bezerra, Suzana Batista de Andrade - Orientadora: Prof.

Dr^a. Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira

Departamento de Serviço Social - Unesp - Câmpus de Franca-SP

E-mail: marlubarcaroli@yahoo.com.br

Palavras chave: pessoas idosas, atividades socioeducativas, convivência.

Introdução

O grupo do Programa de Educação Tutorial em Serviço Social – PETSS – com o objetivo de efetivar o tripé da universidade ensino, pesquisa e extensão e cumprir sua função social, desenvolve um trabalho extensionista com idosos institucionalizados no município de Franca – SP, que possui como objetivos: implementar atividades socioeducativas para idosos institucionalizados como forma de sociabilização, criar novos espaços para facilitar o fazer e rever a rotina dos idosos, estimular a participação em grupo, facilitar o processo criativo e o aprendizado, valorizar as potencialidades e propiciar a troca de saberes e experiências entre os idosos.

Metodologia

Trata-se de uma extensão baseada numa pesquisa de campo, sendo essa pesquisa de caráter qualitativo. O projeto trabalha com atividades socioeducativas e é desenvolvido no espaço da própria Entidade – Departamento de Promoção Vicentina – Lar São Vicente de Paulo na cidade de Franca-SP. Busca-se construir com as pessoas idosas, através das reuniões socioeducativas, uma maior compreensão sobre o envelhecimento e seu processo, suas particularidades e peculiaridades. Portanto, para o início da atividade de extensão foi realizada uma pesquisa de campo com os idosos e profissionais da instituição, a fim de se ter uma aproximação a esta realidade e o trabalho partir deste conhecimento. Trabalhamos com a pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando roteiro de entrevista semi-estruturado. Através das entrevistas, conseguimos nos aproximar da realidade da instituição, aspectos

relacionados a história do idoso, suas perspectivas, atividades, sonhos, limites, dentre outros.

As atividades da extensão entre 2012 e 2013 estão sendo realizadas entorno da principal temática: “a convivência entre as pessoas idosas institucionalizadas”, trabalhando a identidade destas pessoas, seu lugar na instituição e a criação e fortalecimento de vínculos entre as mesmas. Uma das atividades desenvolvidas foi a oficina “Quem sou Eu?”, a qual trabalhou a identidade dos moradores do Lar, fazendo-os refletir a cerca de suas origens, suas histórias de vida, e o que tinham em comum. Através desta atividade foi possível fortalecer vínculos em virtude de ter-se proporcionado um ambiente de troca de experiências entre cada um, o que possibilitou conhecer melhor um ao outro.

No seguimento, foi realizada também a oficina com o tema: “Plantação”, o grupo realizou entrevistas com as pessoas idosas moradoras do Lar São Vicente de Paulo, e percebeu que a maioria delas tinham em comum a vida no campo. Diante desta informação, o objetivo da oficina foi a de criar um ambiente onde as pessoas idosas pudessem lembrar as atividades que fizeram durante grande parte de suas vidas, se sentirem motivadas em poder realizá-las novamente e socializar seus conhecimentos uns com os outros. Além dessas atividades tivemos outras que nos levaram à discussão sobre o convívio entre eles dentro do Lar São Vicente de Paulo, uma vez que a instituição é de longa permanência, ou seja, dificilmente eles retornarão para suas casas e terão novamente o convívio entre seus entes. Desta forma, queremos destacar para a oficina teatral onde pudemos trabalhar de que forma se dá o convívio com o companheiro de quarto, suas dificuldades e como são resolvidos os problemas. Esta oficina propiciou uma rica conversa buscando em conjunto soluções para os problemas apresentados na encenação, onde as pessoas idosas se interagiram, dialogaram e discutiram.

Resultados

A partir da pesquisa de campo evidenciou-se que a entidade presta atendimento a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não reúne condições de manter-se e/ou a

família. São 35 pessoas idosas institucionalizadas que possuem dificuldades nas funções físicas e cognitivas, bem como vínculos familiares rompidos, fragilizados e/ou inexistentes. Nos aspectos socioeconômicos e culturais possuem renda igual a um salário mínimo, tinham alguma atividade ou trabalho antes de serem institucionalizados, tem origem rural e são solteiros em grande parte. Estão institucionalizados desde alguns meses a até 38 anos, sendo esta a pessoa idosa que está há mais tempo. A importância do trabalho é evidenciada, pois surgiu de uma necessidade da instituição de Longa Permanência em desenvolver atividades socioeducativas com os idosos.

Os objetivos da extensão foram possíveis de serem alcançados através da interação com os profissionais da instituição, conseguindo um trabalho interdisciplinar no planejamento das atividades.

Considerações finais

O trabalho é realizado a partir de uma nova concepção sobre o processo de envelhecimento, no qual compreende a pessoa idosa numa perspectiva de totalidade, em constante processo de transformação e inserida numa sociabilidade de fenômenos complexos do real, a saber: modo de produção capitalista, desigualdade social, falta de acesso às políticas sociais. A partir desta realidade nacional, a extensão volta-se à realidade local no sentido de problematizar a pessoa idosa no espaço institucionalizado, já que ainda se tem a visão de que as instituições de longa permanência devem ser para isolamento destas pessoas, os chamados “depósitos de velhos”. Este espaço é apropriado de forma a possibilitar que a pessoa idosa possa trocar saberes e experiências com outras, viver em coletivo a fim de que possa compreender a importância das lutas sociais em comum, tenham espaços de criação e aprendizado numa perspectiva crítica.

Referências bibliográficas

OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Sila; ELIAS, Wiatiana de Freitas. **A dimensão sócio-educativa do Serviço Social**: elementos para análise. *Serviço Social & Realidade*, Franca, 14(1): 41-62, 2005.

Estatuto do Idoso: Lei Nº 10.741, de 1 de outubro de 2003 – Universidade Estadual Paulista – Unesp – Unati/Franca.

Apoio financeiro

PET – Programa de Educação Tutorial